

## Muito variada a programação Cultural da UFV para outubro

A programação cultural da Universidade Federal de Viçosa tem sido acompanhada com grande interesse, por parte da comunidade universitária viçosense.

Está aberto, até depois de amanhã, no saguão da Escola Superior de Florestas, o I Salão Universitário de Expressão e Criatividade, que foi aberto, terça-feira última, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa. É uma promoção do MEC-DAC/Plano de Ação Cultural.

As outras atividades programadas para este mês são estas: de 13 a 15, às 20h30m, no Auditório

da Escola Superior de Florestas, I Mostra do Cinema Alemão; de 16 a 23, no saguão da Escola Superior de Florestas, Exposição de Baticue em Couro - Zélia Pedra Sabão - Bretas; dia 24, às 21h, no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes, apresentação do Quarteto Vocal do Palácio das Artes de Belo Horizonte; de 25 de outubro a 3 de novembro, no saguão da Escola Superior de Florestas, Exposição de Pintura Fani Braches; e, dia 30 de outubro, às 21h, no saguão da Escola Superior de Florestas, apresentação do cravista Felipe Silvestre.

## Palestras marcam a passagem do Dia do Engenheiro-Agrônomo

O Secretário Agripino Abranches Viana, da Agricultura, encerra, depois de amanhã, às 14h, com uma palestra sobre "Desenvolvimento da Agropecuária Mineira", a V Semana do Engenheiro-Agrônomo, em Viçosa, promoção do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Viçosa. As comemorações tiveram início, ontem, com palestra do Presidente do Conselho de Pesquisa da UFV, professor José Mário Braga, sobre "O Engenheiro-Agrônomo e a Realidade Brasileira".

Depois de amanhã, dia 12, "Dia do Engenheiro-Agrônomo", haverá, às 8h, na escadaria do Edifício Arthur da Silva Bernardes, sede da Escola Superior de Agricultura da UFV, missa campal. Às 9h, no pátio principal da UFV, serão realizadas as solenidades de hasteamento das bandeiras do Brasil, de Minas e da UFV, com a palavra do diretor da

ESA, professor José Brandão Fonseca, sobre "O Dia do Engenheiro-Agrônomo".

Também domingo, de 10 às 12h, no pátio principal, haverá gincana entre os estudantes de cada clube da UFV, sob o tema "O Engenheiro-Agrônomo no Desenvolvimento Brasileiro". À noite, no Ginásio de Esportes da UFV, baile do Engenheiro-Agrônomo.

Durante a V Semana do Engenheiro-Agrônomo também falaram os srs. Antônio Secundino de São José, Presidente da Agroceres, sobre "A Pesquisa Agropecuária como Fator de Desenvolvimento Social", e Fernando Antônio da Silveira Rocha, sobre "Função Social do Engenheiro-Agrônomo". Os vencedores do concurso de monografia (1.º e 2.º graus) receberam os prêmios pelos trabalhos relacionados com o tema "O Engenheiro-Agrônomo no Desenvolvimento Brasileiro".

## Termina amanhã na UFV a III Festa do Frango da Zona da Mata



O reitor Antônio Fagundes de Sousa abriu a III Festa do Frango da Zona da Mata.



Houve farta distribuição de pintinhos coloridos durante a III Festa do Frango da Zona da Mata.

Com uma palestra do secretário Agripino Abranches Viana, da Agricultura, termina amanhã, às 11h, na Universidade Federal de Viçosa, a III Festa do Frango da Zona da Mata, promoção da UFV, Associação de Crédito e Assistência Rural, Associação dos Avicultores de Minas Gerais, Prefeitura Municipal de Viçosa e Avicultura Viçosa S.A. (Avisa).

Também amanhã a dra. Marília Martha Ferreira, coordenadora da Associação dos Avicultores de Minas Gerais, fala sobre a Entidade, às 9h; às 10h haverá painel com os prelecionistas; às 12h, churrasco de confraternização, patrocinado pela Avisa; às 15h 30m, no campo de futebol da UFV, jogo especial, em disputa da taça "Frangão"; e às 23h, no Viçosa Atlético Clube, baile.

Durante a Festa, que começou ontem, houve sessão de palestras técnicas, com os seguintes conferencistas e assuntos: Benedito Lemos de Oliveira, da Escola Superior de Agricultura de Lavras, so-

bre "Controle de Temperatura, Controle de Luz e Manejo para Frangos de Corte"; professor Leonardo de Oliveira, da Escola de Veterinária da UFMG, sobre "Vacinações e Prevenção à Coccidiose e à C.R.D."; e José Alexandre Ferreira, coordenador de Avicultura da Acar, sobre "Sistemas de Criação de Frango de Corte".

O diretor da Escola Superior de Agricultura da UFV, professor José Brandão Fonseca, falou sobre "Exigências Nutricionais de Frango de Corte"; João Lisboa Sobrinho, da Acar, falou sobre "Aproveitamento Econômico da Cama de Frango de Corte"; e o diretor Técnico do Abatedouro Rio Branco, Ronaldo Azevedo, falou sobre "Princípios Econômicos na Criação de Frango de Corte".

Também houve jantar do Clube do Galo Mineiro, sob o patrocínio do Abatedouro Rio Branco, e entrega de certificados e prêmios aos vencedores do concurso de redação nos grupos e colégios de Viçosa.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

# A participação da UFV na



A equipe de vôlei feminino da UFV.



Vôlei masculino.



Handebol masculino.



A torcida da UFV.

A Universidade Federal de Viçosa sagrou-se Campeã Universitária Mineira de Atletismo, na III Olimpíada Universitária Global e no X Campeonato Estadual Universitário, realizados, simultaneamente, em Belo Horizonte, de 20 a 27 de setembro último.

"Estes resultados se devem, principalmente, ao apoio da Reitoria da UFV a todas as modalidades esportivas e ao atletismo, e à dedicação dos professores e alunos empenhados nas práticas de atletismo e Educação Física, na Universidade Federal de Viçosa", diz o professor Léo Ferreira Sá Brito, diretor da Divisão de Assistência da UFV.

A representação esportiva da UFV (Luve), integrada por 40 atletas, classificou-se em quarto lugar no Desfile de Abertura da Olimpíada, obtendo o primeiro lugar entre as diversas universidades do interior. Obteve 35 medalhas e 13 récords, em diversas modalidades disputadas.

No atletismo, a UFV sagrou-se campeã masculina e vice-campeã feminina; em natação obteve o 5.º lugar feminino e o 9.º lugar masculino; em vôlei obteve o 4.º lugar feminino; no tênis de mesa obteve o 4.º lugar; no judô obteve o primeiro lugar (peso pena); terceiro lugar (peso médio) e segundo lugar (meio pesado), tendo as equipes de basquetebol, xadrez, futebol de salão, handebol e vôlei masculino atingido as semi-finais, competindo com as melhores equipes universitárias, destas modalidades, em Minas Gerais.

O professor Léo Ferreira Sá Brito ressalta que "estas vitórias correspondem a quatro meses de treinamento, o que deixa antever possibilidades alvitreiras para o futuro, no que diz respeito ao atletismo em Viçosa. Poderemos, a curto prazo, nos constituirmos em pólo de irradiação do atletismo, em termos nacionais".



Os nossos atletas em ação.



Atletismo (Dorinha).



Lance

# Olimpíada Universitária Global



Xeirinho disputou o xadrez.



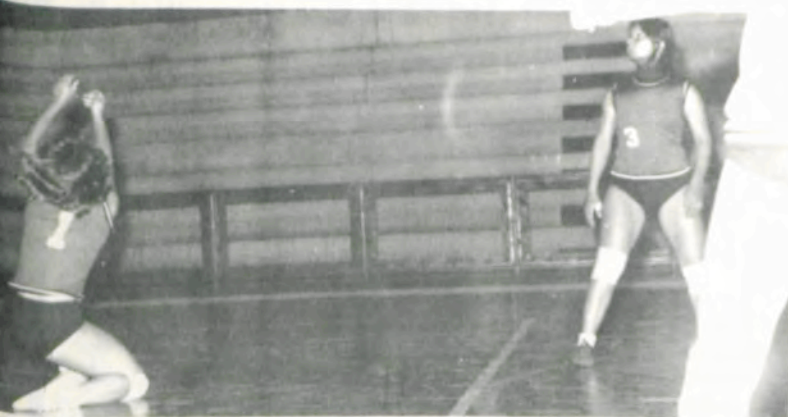
O descanso antes dos jogos.



Tênis de campo (Sérgio).



A camaradagem entre os atletas.



Volibol feminino.



A hora das instruções.



handebol.



A UFV disputando basquete.



De novo a nossa torcida.

# Os trabalhos de pesquisa da UFV



O Presidente do Conselho de Pesquisa da UFV, professor José Mário Braga.

Diversas pesquisas de importância para o desenvolvimento da Zona da Mata e de outras regiões do Estado de Minas Gerais vêm sendo desenvolvidas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), sob a coordenação do seu Conselho de Pesquisa.

O Conselho de Pesquisa (CP) da Universidade Federal de Viçosa é o órgão auxiliar de coordenação de todos os assuntos relativos às pesquisas da UFV, sendo-lhe atribuídas as seguintes atividades: promoção e compatibilização dos projetos e programas apresentados pelas Unidades e outros órgãos; elaboração do programa geral de atividades de pesquisa, para aprovação da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão; organização e manutenção atualizada do cadastro de pesquisas realizadas na Universidade, bem como dos pesquisadores e de suas produções científicas; manutenção de um informativo de circulação interna, referente às pesquisas em andamento na Universidade; estudo e proposição de convênios para a realização de pesquisa; promoção de publicações dos resultados experimentais; indicação das comissões

editoriais dos periódicos técnico-científicos publicados pela Universidade; aprovação dos trabalhos de pesquisa da UFV a serem apresentados em Congressos; administração do fundo de pesquisa, de acordo com o plano de aplicação elaborado pelo Conselho Diretor.

“O Conselho de Pesquisa está sendo reformulado, de acordo com um esquema iniciado pelo professor Paulo Mário del Giudice, que exerceu o mandato anterior da Presidência do CP”, assinala o professor José Mário Braga, atual Presidente do Conselho de Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa.

Esta reformulação tem por base o programa de pesquisas da UFV, que se apóia em três pontos principais: 1) pesquisas sobre o meio ambiente, representadas pelas pesquisas sobre a conservação da flora e fauna silvestre, manejo de bacias hidrográficas etc.; 2) pesquisas visando a melhoria das condições do homem rural, compreendendo as pesquisas sobre a sociologia do desenvolvimento rural etc.; 3) pesquisas visando o aumento da produção agropecuária e agro-industrial, através de pesquisas básicas sobre inovações de tecnologias a serem usadas no sistema de produção.

O presidente do Conselho de Pesquisa exemplifica o funcionamento desta parte do Conselho, com as pesquisas que foram ou estão sendo desenvolvidas na Zona da Mata Mineira, no Triângulo Mineiro, através do Centro de Experimentação e Pesquisa do Triângulo (Cepet), e na Jaíba, em trabalho conjunto com a Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), EPAMIG e Escola Superior de Agricultura, de Lavras.

Desta forma, têm sido desenvolvidas pesquisas visando à melhoria da produção e da produtividade da cana-de-açúcar, da Zona da Mata, principalmente em Visconde do Rio Branco e Ponte Nova, grandes centros produtores de cana; e de outras regiões, como feijão, em Rio Casca e Patos; arroz, em Muriaé; e rosas, em Barbacena, em convênio com a União dos Floricultores (Uniflor), daquela cidade.

Este programa de reformulação está estruturado em três partes, compreendendo: 1) organização interna, visando o aperfeiçoamento, ao máximo possível, do funcionamento do Conselho, devendo ser realizada, brevemente, a “Semana da Pesquisa”, e editado o Livro da Pesquisa, contendo dados gerais sobre os trabalhos de pesquisa desenvolvidos pela UFV; e a programação de pesquisas da UFV para o próximo ano; e, 2) Expansão das atividades de captação de recursos, com vistas a convênios com a União e governos estaduais.

Segundo o Regimento Interno do Conselho de Pesquisa, “o Fundo de Pesquisa será constituído: a) pelo percentual que for anualmente previsto no orçamento geral da UFV; b) por legados, donativos e subvenções, regularmente aceitos, com ou sem encargos expressos; c) por recursos oriundos de convênios diversos; d) por saldos orçamentários e quaisquer outros recursos que lhe forem atribuídos pelo Reitor ou pelo Conselho Diretor; e) por parte dos recursos apurados da venda de sub-produtos de atividades de experimentação e Pesquisa”.

Dentro da reformulação do CP será visada, ainda, a “agilização dos trabalhos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos pela Universidade Federal

de Viçosa, no Centro de Experimentação e Pesquisa do Triângulo Mineiro e na Escola Média de Agricultura de Florestal, duas áreas onde as nossas atividades de pesquisa, são feitas”, salienta o professor José Mário Braga.

Durante o ano de 1974 o Conselho de Pesquisa desenvolveu 361 projetos de pesquisas, sendo 310 de caráter interdisciplinar e 51 individuais; publicou 99 trabalhos relativos ao ano anterior (1973), concluindo, neste mesmo período, 72 pesquisas.

Nestas atividades o Conselho de Pesquisa envolveu 19 Departamentos, abrangendo 158 professores, manteve em andamento 203 trabalhos, publicando 346, do ano anterior (1973), sendo que, destas publicações, 236 referem-se a trabalhos editados ou reeditados pela Imprensa Universitária (folhetos, apostilas, livros etc).

Qualquer órgão, público ou privado, ou pessoa interessada pode encaminhar solicitação de pesquisa ao Conselho de Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa que visa, com isso, contribuir, científica e tecnologicamente para o progresso da região, do Estado e de todo o País.

A realização de trabalhos de pesquisas, na UFV, segue a seguinte orientação: 1) aparecimento do problema, verificado pelo professor ou Setor interessado; 2) elaboração do projeto, que é encaminhado à Comissão de Pesquisa do Departamento competente; 3) o Departamento, através da unidade a que serve, envia o projeto ao Conselho de Pesquisa, para julgamento (compatibilização com o Programa do Conselho, viabilidade econômica etc); 4) se aprovado, o projeto volta ao Departamento de origem para ser executado.